



AULAS REMOTAS: APENDIZAGEM ATRAVÉS DA PRÁTICA

Dulcilene Barreto Ruiz Dias, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Samela Tais Gonzalez do Prado, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Letícia Sauer Leal Pereira, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Raquel Ruppenthal, docente, Universidade Federal do Pampa

dulcilenedias.aluno@unipampa.edu.br

samelaprado.aluno@unipampa.edu.br

leticialeal.aluno@unipampa.edu.br

raquelruppenthal@unipampa.edu.br

Devido à pandemia provocada pelo vírus Sar-CoV-2, as Instituições de Ensino se viram obrigadas a cancelar as aulas presenciais para evitar a propagação da doença conhecida como covid-19. Após a interrupção das aulas presenciais, professores, alunos e famílias inteiras se viram dentro de uma rotina frenética causada pelo ensino remoto. Tanto os professores, quanto os alunos precisaram reorganizar suas rotinas e se adaptarem às aulas virtuais. Percebendo as especificidades deste momento atípico, resolvemos registrá-lo para compartilhar com as gerações futuras. Desta forma, este trabalho visa relatar as dificuldades e as aprendizagens vivenciadas por um grupo de alunos inscritos no Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da Universidade Federal do Pampa – Campus Uruguaiiana, utilizando o método narrativo. Assim que houve a divulgação do calendário da pós-graduação 2020, anunciando o início das atividades letivas (na modalidade remota) do primeiro semestre no final do mês de junho, um misto de sentimentos tomou conta de cada um. Essa situação nova e inesperada gerou muita ansiedade e altas doses de estresse, fato que prejudicou em diversos momentos a concentração dos alunos e conseqüentemente seu rendimento acadêmico. Acreditamos que essa instabilidade emocional se deu pelo simples fato de estarmos acostumados a lidar sempre com o que é conhecido. Sendo assim, o desconhecido acabou gerando medo e frustração. Entretanto, foi necessário vencer a aversão ao novo e prosseguir com os estudos. Devido ao curto prazo dos semestres, a adaptação às ferramentas digitais (utilizadas pelos professores) como Google Classroom, Google Meet, Loom, Mentimeter, entre tantas outras, se deu ao mesmo tempo em que estávamos aprendendo a utilizá-las. Apesar de não serem ferramentas novas, a maioria dos alunos não estavam habituados com o uso. Concomitantemente às aprendizagens pedagógicas, foi necessário reorganizar nossas rotinas de estudo, de trabalho e de cuidados do lar para conseguirmos dar conta de todas as tarefas. Tivemos que transformar um cantinho das nossas casas em uma extensão da Universidade para podermos manter o foco nos estudos. Hoje, ao relembremos os momentos de dificuldades, percebemos que a jornada foi árdua, porém de aquisições valiosas. Aprendemos a utilizar ferramentas digitais, aplicativos

e diferentes plataformas de encontros virtuais. Essa prática nos fez refletir e perceber a importância e a necessidade de estarmos em constante aprendizagem para que nos momentos adversos possamos enfrentá-los com mais facilidade e flexibilidade. Tendo em vista os aspectos apresentados, acreditamos que a experiência do ensino remoto contribuiu não apenas para a ampliação do conhecimento, mas também promoveu o crescimento pessoal e a fluência digital de cada um dos alunos e professores envolvidos neste processo. Apesar das dificuldades conseguimos ir além do que acreditávamos ser possível quando essa nova realidade teve início.

Agradecimentos: Agradecemos a PROPI - UNIPAMPA pela bolsa de Auxílio a Grupos de Estudo- AGP.

Palavras-chave: Aprendizagens; Aulas virtuais; Ensino remoto emergencial; Pós-graduação.